

Terminal de gás em Aracruz

O terminal, que será construído em Barra do Riacho, vai movimentar gás de cozinha e gasolina natural

Com investimento de R\$ 500 milhões, a Petrobras vai construir um terminal para o escoamento de gás liquefeito de petróleo (GLP)—o gás de cozinha—em uma área localizada no Porto de Barra do Riacho, em Aracruz.

O empreendimento, a ser inaugurado no final de 2009, vai possibilitar o aumento da produção de GLP de seis para 18 milhões de metros cúbicos/dia e movimentará, ainda, gasolina natural, matéria-prima para empresas petroquímicas.

O terreno de 340 mil metros quadrados foi cedido pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) para a Transpetro, subsidiária da Petrobras. Serão gerados 1.500 empregos durante a construção e 220 quando entrar em operação.

A cerimônia de assinatura do contrato para liberação da área aconteceu na manhã de ontem, no Palácio Anchieta, e contou com a participação do governador Paulo Hartung, do ministro da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, do diretor-presidente da Codesa, Angelo Baptista, e do diretor de Transporte Marítimo da Transpetro, Agenor Junqueira.

“Com o terminal, o GLP e a gasolina natural também serão exportados. Além disso, um dos objetivos imediatos é permitir a

expansão da produção de gás natural no Espírito Santo, que é uma das fontes mais importantes do momento, para o Brasil”, frisou Brito.

Ele comentou, ainda, que a assinatura do contrato possibilitará a expansão e consolidação do Porto de Barra do Riacho como um dos mais importantes do Brasil. Como contrapartida, a Transpetro vai conceder o projeto básico e o estudo de impacto ambiental.

“A contrapartida será para que se faça a expansão definitiva do Porto de Barra do Riacho e, inclusive, a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução. Até o final de 2009, o terminal estará operando com todas as suas condições”, informou.

O governador Paulo Hartung disse que desenvolver a área do Porto de Barra do Riacho era um sonho antigo. “Com a assinatura do contrato, temos garantido um novo terminal e as condições que precisamos para desenvolver o local”, frisou.

O terminal, segundo Hartung, vai fazer com que o Estado seja fornecedor do GLP e da gasolina natural, produtos importantes, respectivamente, para a população e para a indústria petroquímica. “Estou feliz, pois, em plena crise, mais um investimento veio para o Espírito Santo”.

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



Cerimônia de assinatura do contrato reuniu autoridades

Novo porto em Praia Mole

O governador Paulo Hartung apresentou, publicamente, para o ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, uma proposta para que a expansão do Porto de Praia Mole, na Serra, contemple também um terminal de contêineres em águas profundas.

O ministro-chefe respondeu que já tem consciência da necessidade deste projeto para o Estado. “Porém, cabe primeiro uma apreciação técnica quanto a sua viabilidade, que é o que vamos fazer de imediato com a solicitação do governador”, disse.

Ele comentou, ainda, que o governo federal tem o interesse de ter mais um equipamento portuário que possa dar conta do fluxo total de comércio internacional do Brasil, que cresce cerca de 20% ao ano.

“Com a possibilidade de ter mais um terminal de contêineres em águas profundas, o Brasil estará se preparando para uma nova realidade do comércio in-

ternacional, com navios cada vez maiores e que hoje precisam de portos dessa natureza”, informou.

Quanto ao projeto de dragagem do Porto de Vitória—que aumentaria a profundidade do porto de cerca de 12 metros, hoje, para 14 metros—, o governador solicitou que as obras, estimadas em R\$ 94 milhões, fossem incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

“Do ponto de vista técnico, o projeto básico está pronto e discutido. Estamos viabilizando a inclusão deste porto também no Programa Nacional de Dragagem e no PAC. Com a dragagem, o porto aumentará a capacidade em cerca de 30%”, disse.

O governador Paulo Hartung confirmou que o projeto, quando aprovado, vai fazer com que o Estado receba navios cargueiros de maior capacidade. “O Espírito Santo e Minas Gerais terão facilidades em relação à movimentação de carga”, completou.



Porto de Barra do Riacho, em Aracruz, que ganhará terminal de escoamento de gás

SAIBA MAIS

→ A Petrobras, através de sua subsidiária de logística Transpetro, vai construir um terminal para escoamento de gás liquefeito de petróleo (GLP), o “gás de cozinha”, além de gasolina natural, matéria-prima para a indústria petroquímica, no Porto de Barra do Riacho, em Aracruz.

→ A produção diária será de 1.000 toneladas de GLP, sendo 300 toneladas direcionadas para o abastecimento do Estado e 700 toneladas para exportação. Quanto à gasolina natural, serão 3.000 metros cúbicos por dia. O gás natural virá de Cacimbas, localizado no município de Linhares, a 77 quilômetros de Barra do Riacho, em Aracruz.

→ Uma área de 340 mil metros quadrados foi cedida pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) para a Petrobras. O investimento será de R\$ 500 milhões e inclui a dragagem do canal de acesso ao porto e, também, da bacia de evolução dos navios.

→ O contrato de cessão da área tem a duração de 25 anos e é prorrogável por mais 25. Segundo a Codesa, o valor a ser transferido pela Petrobras não pode ser divulgado por causa de cláusula contratual.

→ Serão gerados 1.500 empregos durante a construção do empreendimento e 220 quando entrar em operação, prevista para o final de 2009.

→ O terminal de Barra do Riacho, o 48º a ser operado pela Transpetro, atenderá ao crescimento da demanda de gás do Brasil e será composto por:

- * píer para atracação de navios de até 60 mil toneladas de capacidade;
- * três tanques refrigerados para GLP com capacidade total de 20 mil toneladas;
- * três esferas pressurizadas de GLP com capacidade para 4,8 toneladas;
- * três tanques pressurizados, para gasolina natural, com capacidade de 60 mil metros cúbicos.

Fonte: Petrobras e Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa)